

Teresina dobra o número de escolas integrais

Crescimento do modelo educacional é registrado nos últimos anos

Nos últimos três anos, a cidade de Teresina registrou um aumento na oferta de educação em tempo integral. O número de escolas dedicadas a esse modelo cresceu de 33 unidades em 2020 para 52 em 2023, abrangendo um total de 13,1 mil estudantes, entre Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental.

“Investir na educação é o primeiro passo para termos uma sociedade desenvolvida com foco na cidadania e nas políticas públicas. Estamos firmes e focados para termos índices ainda melhores na educação do município”, afirmou o prefeito de Teresina, Dr. Pessoa.

Segundo a prefeitura, para garantir um ensino de qualidade, os professores das instituições recebem formação continuada, visando aprimorar suas práticas pedagógicas e proporcionar um ambiente de aprendizagem enriquecedor.

“A Educação em Tempo Integral possibilita aos alunos permanecerem por mais tempo no ambiente escolar, contribuindo para o aumento do desenvolvimento da aprendizagem, além do aprimoramento das atividades extracurriculares,



Teresina ampliou a oferta de escolas integrais de 33 para 52 em três anos

que são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e cultural dos estudantes”, garante o secretário municipal de Educação, professor Reinaldo Ximenes, que acrescenta que novas unidades serão entregues para a população de Teresina, ainda, em 2024.

Para as escolas de tempo integral, a rede municipal instituiu uma Matriz Curricular articulando o Currículo Básico com o Núcleo Diversificado, onde são ofertadas atividades

de linguagem e de matemática (Prática de leitura e produção textual; Prática e experiência matemática; Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil e atividades de arte/cultura e jogos de tabuleiro (Iniciação musical; Dança; Desenho; Xadrez e Teatro).

“Visando melhorar ainda mais a Educação em Tempo Integral, a Semec está desenvolvendo algumas ações, como a elaboração do Currículo das disciplinas do Núcleo Diversi-

ficado, elaboração da Política de Educação Integral, além da reforma da Escola Municipal Ambiental 15 de Outubro, que será referência”, afirma Reinaldo Ximenes.

“Este é um dos maiores investimentos já realizados para a Educação de Teresina. Somos a melhor educação entre as capitais do País, um resultado alcançado através de uma gestão comprometida e do esforço de nossos professores, alunos e famílias”, destacou Ximenes.

PF prende suspeito de ajudar fugitivos no RN

Na última sexta-feira (8), a Polícia Federal (PF) realizou a prisão de um homem suspeito de fornecer apoio aos dois detentos que fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) em 14 de fevereiro deste ano. A prisão efetuada em Fortaleza fez parte do cumprimento de um mandado expedido pela 8ª Vara Federal de Mossoró.

Desde o início das buscas pelos prisioneiros Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento, os primeiros detentos a escapar de um presídio federal de segurança máxima, esta é a sexta pessoa presa. Uma das prisões anteriores foi a de Johnny Weyd Nascimento da Silva, irmão de Nascimento, detido no último dia 23 em Rio Branco (AC) devido a um mandado de prisão em aberto.

O sistema penitenciário federal foi estabelecido em 2006 para isolar líderes de organizações criminosas e presos de alta periculosidade. Investigações preliminares apontam que Mendonça e Nascimento utilizaram ferramentas

encontradas dentro do presídio para abrir o buraco por onde escaparam de suas celas individuais.

Falhas nos equipamentos de segurança, incluindo no sistema de monitoramento, foram identificadas. Um processo administrativo e um inquérito da Polícia Federal foram iniciados para apurar as circunstâncias e responsabilidades pela fuga.

A operação de recaptura dos fugitivos envolve cerca de 600 agentes da PF, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Força Nacional e Força Nacional Penal, além de policiais de seis estados. Nos últimos dias, os esforços de busca se concentraram em uma área próxima ao Parque Nacional da Fuma Feia, entre Mossoró e Baraúna.

No domingo (3), os fugitivos invadiram uma propriedade rural em Baraúna, agredindo um agricultor. O homem agredido relatou que Nascimento e Mendonça procuravam por mantimentos, telefone celular e armas, deixando o local com alguns mantimentos após a agressão.



Pouso de emergência aconteceu no terminal potiguar

Passageiro falece após pouso em Natal

Um passageiro de 72 anos veio a óbito durante um voo que saiu de Buenos Aires com destino a Madri na noite de quinta-feira (7). A aeronave foi desviada para pousar em Natal (RN), onde ocorreu a emergência, sem médicos disponíveis no aeroporto. As informações são do G1.

Segundo o coordenador do Samu Natal, Cláudio Macêdo, a falta de médicos no local obrigou o acionamento do Samu do Rio Grande do Norte, porém as UTIs móveis estavam ocupadas em outros atendimentos.

A Zurich Airport Brasil, responsável pela administração do aeroporto, confirmou que o avião, um Boeing 787 Dreamliner, pousou em Natal por volta das 19h, após solicitação de pouso de emergência.

“Assim que ocorreu o pouso, a equipe de socorro do aeroporto realizou o protocolo de atendimento indicado, buscando reanimar o passageiro. Mas não houve êxito”, esclareceu a Zurich.

O corpo do homem foi encaminhado para o Serviço de Verificação de Óbitos em Natal.

CEARÁ

Governo inaugura adutora para a área rural

Na última quinta-feira (7), a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), em parceria com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogeh), inaugurou a adutora do açude Córrego do Arroz, em Itarema.

A adutora, com 3 km de extensão, capta água do rio Aracatiçu-Mirim e a direciona para o Açude do Arroz, beneficiando cerca de 30 mil pessoas em comunidades como Córrego do Arroz, Pau D'água, Vila Nova, Caboeira, Oriente e Vila Progresso.

O investimento visa atender às necessidades de abastecimento da população rural e contribuir para a melhoria da qualidade das comunidades.

PERNAMBUCO

Doze policiais viram réus por participação em chacina

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) aceitou, nesta quinta-feira (7), a denúncia feita pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) contra 12 policiais militares pela participação na chacina ocorrida em Camaragibe, que resultou na morte de sete pessoas em setembro de 2023.

Os policiais enfrentam acusações de homicídio dos irmãos de Alex da Silva Barbosa. Segundo a denúncia, os acusados agiram em conjunto, sem dar chance de defesa às vítimas, em uma emboscada motivada por vingança.

A investigação do MPPE aponta que a ação dos policiais seguiu a morte de dois colegas em um confronto com o Alex da Silva.

R. G. DO NORTE

Governo do RN contesta prazo de aposentadoria

O governo do Rio Grande do Norte pretende ingressar com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Estado (TJRN) para suspender uma decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN).

A medida fixa uma data-limite para que servidores admitidos antes da Constituição Federal de 1988, sem concurso, se aposentem pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

O mandado de segurança será conduzido pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), buscando reverter o prazo estabelecido em 25 de abril. Mais de 3,6 mil servidores seriam impactados pela decisão do TCE.

PARAÍBA

Comunidades quilombolas recebem ações de cidadania

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), do governo da Paraíba, levou na última semana o Programa Cidadão a duas comunidades quilombolas do Brejo Paraibano. Os moradores de Caiana dos Crioulos (Alagoa Grande) e Mundo Novo (Areia) receberam serviços como emissão de documentos básicos e renovação de certidões.

A ação itinerante do Programa Cidadão disponibilizou serviços como emissão de Carteira de Identidade Nacional (CIN), 2ª via do Cadastro de Pessoa Física (CPF), Carteira de Trabalho Digital e fotos 3x4. Além disso, houve renovação de certidões de nascimento e casamento.

CORREIO OPINIÃO

Cidades verticalizadas

Por Vicente Loureiro*

O censo de 2022, divulgado recentemente, traz uma notícia animadora: as cidades brasileiras estão crescendo verticalmente. Isso é resultado da expansão significativa do número de pessoas vivendo em apartamentos em comparação com as residentes em casas. Em 30 anos, esse percentual duplicou, passando de 6,6% para 12,5% ou de 9,6 milhões para 25,3 milhões de moradores de habitações verticais. Esse índice acelerou na última década, quando o incremento foi de 50%, indicando que a verticalização das cidades encontra-se em viés de alta, sem trocadilho.

Segundo o levantamento do IBGE, cerca de 50 cidades de porte médio e grande têm hoje mais de 1/4 de sua população residindo em apartamentos. Três delas (Santos, Balneário Camboriú e São Caetano do Sul) já ultrapassaram os 50% de moradores nessa situação. Um fato inédito que no futuro bem próximo pode ter a companhia de dezenas de outras cidades, entre elas Vitória, Porto Alegre, Viçosa, Niterói, Florianópolis, etc.. A imensa maioria, 43 delas, localiza-se nas regiões Sul e Sudeste, apenas 7 no Nordeste e Centro-Oeste e nenhuma no Norte do país. Tendo pelo menos

metade inseridas em regiões metropolitanas.

Ainda segundo o Censo, cerca de 100 outras cidades apresentavam, em 2022, entre 10% e 25% de seus habitantes já morando em apartamentos. Nesse conjunto, também verificou-se uma verticalização acelerada nos últimos dez anos. Quando comparada a quantidade de apartamentos existentes hoje com a verificada no Censo de 1991, percebe-se que ela praticamente triplicou, pulando de pouco mais de 3 milhões de unidades habitacionais para quase 10 milhões. Essa produção recorde de novas moradias verticais correspondeu no mesmo período a 1/3 de todas as habitações construídas no país.

Tal processo de verticalização pode contribuir para o desenvolvimento mais harmônico e equilibrado das cidades, caso venha acompanhado de estratégias de densificação de áreas urbanas já dotadas de infraestrutura e bem servidas por transporte público. Além de ser a forma mais adequada de se promover a sustentabilidade ambiental, o adensamento urbano, como nos ensina Jane Jacobs, permite que “a cidade e sua vida nas ruas produzam urbanidade — a arte de ser cidadão”.

*Arquiteto e urbanista

Delegado de polícia: escritor de histórias de vida

Por Mário Leite de Barros Filho*

Recentemente, ao refletir sobre a atividade exercida pelos delegados de Polícia, cheguei à conclusão de que a profissão transforma esses profissionais, espontaneamente, em verdadeiros escritores da vida em sociedade, ao registrarem os vários aspectos da existência humana ao longo de suas carreiras.

Por meio de inquéritos policiais e Boletins de Ocorrências (B.O.s), delegados criam uma espécie de enciclopédia viva de tudo o que lhes cercam, retratando, com sensibilidade e emoção, a história de uma época, capturando os eventos que chegam ao conhecimento desses autores anônimos.

Aos poucos, conforme a natureza da ocorrência apresentada às autoridades policiais, o livro se transforma, vai ganhando forma, contornos, com a ajuda dos valorosos escrivães e investigadores de Polícia, numa verdadeira obra de ação, aventura, drama, comédia, romance, terror ou, até mesmo, de ficção científica.

Realmente, o enredo dos eventos delituosos revela os diversos gêneros literários: desde a perseguição a criminosos perigosos, ao terrível crime de homicídio; do suspense do delito de sequestro, à atividade de inteligência artificial ao desvendar casos intrincados. Vale ressaltar, ainda, a emoção do encontro de uma pessoa desaparecida.

Nessas narrativas estão presentes os principais elementos que compõem o gênero policial: o enigma; o autor, ou o suspeito da prática do crime cometido; a vítima; as pistas deixadas pelo

criminoso; e a investigação realizada pelo policial civil.

Além disso, este empolgante trabalho de difusão cultural propicia a oportunidade de o escritor manifestar seu estilo literário. Entre as várias formas, destaque para o realismo, com a descrição objetiva das situações, e a exposição dos fatos sob sua perspectiva, mas sem idealizações e distorções.

Como verdadeiros Sherlock Holmes do mundo moderno, os delegados de Polícia, com astúcia e perspicácia, cativam a imaginação dos leitores, que, ávidos por desvendar os próximos capítulos, seguem ansiosos até a elucidação do mistério do crime.

Infelizmente, os autores dessas fascinantes obras não podem decidir o desfecho das suas histórias, pois, muitas vezes, a realidade impõe finais tristes ao livro da vida.

Importante ressaltar, também, que a atividade literária desenvolvida pelo delegado de Polícia, no exercício da sua nobre missão de garantidor da legalidade e da Justiça, vai além da área do Direito, abrangendo uma grande diversidade de temas, entre eles, a Sociologia.

Neste contexto, as histórias contadas por estes profissionais, pela riqueza das informações dos registros policiais, constituem patrimônio literário de inestimável valor cultural, que, além dos relevantes serviços prestados ao sistema de Justiça criminal, contribuem para a compreensão e reflexão do comportamento humano em sociedade.

*Delegado de Polícia aposentado